



RIIC Revista del Instituto Internacional de Costos

Jul./Dez. 2006

Luisa Fronti de García/ Carmen Fernández Cuesta	EL PROTOCOLO DE KIOTO Y LOS COSTOS AMBIENTALES
Teresa Cristina Pereira Eugénio	ESTUDO DE CASO: IMPLEMENTAÇÃO DE CONTABILIDADE AMBIENTAL
Rosana Fregona de Costamagna	EL PLAN DE ESTUDIO CONTABLE Y LAS DEMANDAS
Patrícia Gomes/Sara Serra/Elisabete Ferreira	MEDIDA E DIVULGAÇÃO DO CAPITAL INTELECTUAL: AS EMPRESAS PORTUGUESAS COTADAS NA EURONEXT
José Ricardo Maia de Siqueira	DVA: VANTAGENS E LIMITAÇÕES DE SEU USO COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA SOCIAL CORPORATIVA

EDITORIAL

João Baptista da Costa Carvalho (editor riic) – riic.editor@gmail.com

Presidente da Escola Superior de Gestão, Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) - Portugal

A análise dos custos e o desenvolvimento da Contabilidade tem passado do seu foco principal que era a avaliação de existências e inventários, para as diferentes técnicas de custeio de modo a que se obtenha informação útil para a tomada de decisão. E, neste contexto, recentemente tem-se falado da contabilidade gerencial, contabilidade de gestão, contabilidade para a gestão, contabilidade directiva, contabilidade estratégica, etc.. Por outro lado, outros temas são incluídos como matéria de investigação e de apresentação em congressos e publicados em revistas da especialidade, tais como a gestão ambiental, o Balanced Scorecard, os sistemas de informação, a qualidade, os indicadores de gestão, etc. etc.. Quer dizer, de uma preocupação pela contabilidade de custos, ou cálculo pelos custos da gestão, o paradigma passa para a gestão dos custos, para a preocupação pelas decisões futura, para a obtenção de dados e informações que permitam medir o desempenho da organização. Por outro, lado o enfoque deixa de ser unicamente histórico assumindo claramente um carácter preditivo.

O Instituto Internacional de Custos tem organizado, de dois em dois anos, o seu congresso internacional de custos onde são discutidos os temas mais actuais dos custos, da contabilidade de custos e de gestão.

A Direcção do IIC na sua reunião realizada durante o último congresso em Ipanema (Brasil) entendeu publicar periodicamente uma revista electrónica que incluísse artigos nas áreas de:

- Gestão estratégica de custos;
- Custos e contabilidade de gestão;
- Desenvolvimentos teóricos em custos;
- Métodos de custeio;

- Aplicação de modelos quantitativos na gestão e custos;
- Custos da qualidade;
- Gestão de custos ambientais e responsabilidade social;
- Gestão de custos, tecnologias e sistemas de informação;
- Gestão de custos logísticos e nas cadeias produtivas;
- Gestão de custos nas empresas agropecuárias e agronegócios;
- Gestão de custos nas empresas de comércio e de serviços;
- Gestão de custos nas empresas do Terceiro Sector;
- Gestão de custos no sector governamental;
- Gestão de custos para micro, pequenas e médias empresas;
- Gestão do conhecimento e capital intelectual;
- Novas tendências para a pesquisa (investigação) na gestão de custos;
- Novas tendências aplicadas na gestão de custos;
- Gestão de custos e sociedade;
- O ensino dos custos e da contabilidade de gestão;
- Auditoria aos custos e à contabilidade de gestão.

Nomeada a comissão directiva da revista e seleccionados artigos que recebemos e que foram objecto de avaliação por, pelo menos, dois avaliadores cada, é apresentado o n.º 1 da Revista do Instituto Internacional de Custos (RIIC), onde são incluídos cinco artigos que englobam uma vasta área de temas.

No primeiro artigo intitulado “*El Protocolo de Kioto e los costos ambientais*”, é feita uma reflexão acerca da implicação da mudança do paradigma teórico e prático nos custos ambientais decorrentes da ratificação do Protocolo de Kyoto nos países industrializados. É também apresentado um estudo acerca da informação que deve ser providenciada pelas empresas com base na Interpretação 3 do IFRIC.

O segundo artigo intitulado “*Estudo de caso: implementação de contabilidade ambiental*”, traz-nos um contributo para as empresas que têm por objectivo introduzir as matérias ambientais nos seus sistemas de gestão e contabilidade, na medida em que é apresentado uma metodologia para a recolha e tratamento de informação financeira de carácter ambiental.

Já numa óptica distinta, o terceiro artigo intitulado “*El plan de estudio contable y las demandas de la actualidad*”, releva a importância da formação contínua dos profissionais do sector contabilístico, considerando os avanços decorrentes da globalização e dos níveis de comunicação, bem como a necessidade de reformular os planos de estudo de modo a que sejam formados profissionais capazes de responder tanto aos novos desafios da informação exigida como das tecnologias daí emergentes.

O quarto artigo intitulado “*Medida e divulgação do capital intelectual: as empresas portuguesas cotadas na Euronext*”, reporta-nos o contexto socio-económico em que o capital intelectual se desenvolveu, bem como os conceitos inerentes à esta temática, seguido de uma análise das práticas de divulgação do capital intelectual em Portugal, com base num estudo empírico.

O quinto artigo e último artigo desta RIIC n.º 1 intitula-se “*DVA: vantagens e limitações de seu uso como instrumento de avaliação da estratégia social*”, salienta a importância do uso da demonstração do valor acrescentado como um instrumento fundamental a ser incorporado nas demonstrações financeiras obrigatórias, sem contudo deixar de ressaltar os problemas inerentes a utilização desta.

Esperamos, com a publicação desta revista dar um contributo para a discussão de temas de Contabilidade de Custos, na esperança que todos os leitores num futuro próximo sejam também autores de artigos aqui publicados, contribuindo deste modo com uma participação activa para a evolução desta área do saber.